



PLANO DE ENSINO

CURSO: GEOGRAFIA			
Turno: NOTURNO		Currículo: 2012	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular Teoria da Região e da Regionalização			Departamento DEGEO
Nome do Professor(a) Rafael Roxo			
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 72h	Prática 72h	
Natureza OBRIGATÓRIA	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado	Pré-requisito Não há	
EMENTA			
A evolução da geografia regional e o conceito de região. As principais metodologias de regionalização e os recortes estabelecidos para o caso brasileiro. As potencialidades das análises regionais e sua instrumentalização nas políticas públicas.			
OBJETIVOS			
Compreender a evolução do conceito de região na Geografia. Avaliar as principais metodologias da regionalização utilizadas no país. Discutir as potencialidades da análise regional para o desenvolvimento de políticas públicas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I – O CONCEITO DE REGIÃO E AS DIFERENTES FORMAS DE REGIONALIZAÇÃO OBJETIVO: Apresentar ao estudante o conceito de região e as suas diferentes interpretações e formas de implementação de acordo com as correntes do pensamento geográfico. 1.1 – As correntes do pensamento geográfico e as diferentes concepções de região; 1.2 – A Geografia Clássica e os estudos regionais: região natural e região geográfica; 1.3 – A Geografia Quantitativa e a análise regional: modelos e sistemas; 1.4 – A Geografia Crítica e o desenvolvimento desigual do capitalismo: região e a divisão territorial do trabalho; 1.5 – A Geografia humanista e o olhar regional: região como espaço vivido.			
UNIDADE II – A REGIÃO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO OBJETIVO: Discutir com os estudantes as formas de instrumentalização do conceito de região por meio das políticas de planejamento regional no Brasil e no mundo. 2.1 – As bases teóricas do planejamento regional e sua aplicação no Brasil: das perspectivas <i>top-down</i> (centralizadas) às perspectivas <i>botton-up</i> (descentralizadas); 2.2 – Planejamento regional nos governos militares: as superintendências de desenvolvimento; 2.3 – A redemocratização e a inserção competitiva do país: políticas neoliberais e a regionalização das políticas públicas. 2.4. – Políticas regionais nos governos petistas: o neodesenvolvimentismo e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.			
UNIDADE III – ANÁLISES REGIONAIS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO			



OBJETIVO: Orientar o estudante no desenvolvimento de estudos regionais a partir dos conceitos e metodologias aqui analisados.

3.1 – Seleção de recortes regionais para implementação das análises e apresentação de uma proposta de estudo.

3.2 – Orientação para o desenvolvimento dos estudos regionais propostos.

METODOLOGIA

A estratégia adotada será desenvolvida de forma participativa buscando estabelecer relação entre a teoria e prática. As atividades didático-pedagógicas serão desenvolvidas através de aulas expositivas dialogadas com ou sem o uso das tecnologias de multimídia, trazendo questionamentos aos alunos e propiciando sua participação. Além da realização de trabalho em grupos e individuais, estudos dirigidos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação escrita
- Realização de trabalhos (resumos, seminários, fichamentos, resenhas, estudos dirigidos, sistematização e elaboração de análises de textos etc.).
- Elaboração de estudo regional a partir de regionalizações oficiais e/ou políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORREA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 2000;

HAESBAERT, Rogério. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. São Paulo: HUCITEC, [1978] 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia, região e desenvolvimento: (introdução ao estudo do 'Aménagement du territoire'. 3.ed. Recife: Univ. Federal de Pernambuco 1977 84 p.

BACELAR, Tania. Nordeste: desenvolvimento recente e perspectivas. In: GUIMARÃES, Paulo Ferraz et al. (Org.). Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. p. [540]-560.

CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo C.C.; CORRÊA, Roberto L. Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CONTEL, Fábio Betioli. As divisões regionais do IBGE no século XX (1942, 1970 e 1990). Terra Brasilis, 2014. Disponível em: <http://terrabrasilis.revues.org/990>

COSTA, W.M. e VASCONCELLOS, D. (Org.), Geografia e Geopolítica da América do Sul: integrações e conflitos. São Paulo, Humanitas, 2018.

FRÉMONT, Armand. A região, espaço vivido. Lisboa: Livraria Almedina, 1980.

HAESBAERT, Rogério. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. Revista Antares, n. 3, jan/jun, 2010.

LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1988.

MAGNAGO, A. A. A divisão regional brasileira: uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 57, n. 4, p. 65-9, out./dez. 1995. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1995_v57_n4.pdf



OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma re(li)gião. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

PORTUGAL, R.; SILVA, S. A. História das Políticas Regionais no Brasil. 1. ed. Brasília: IPEA, 2020. 130p.

ROXO, R. A continuidade da desconcentração industrial no estado de São Paulo: o exemplo da Região Metropolitana de Campinas — RMC. Revista da ANPEGE, [S. l.], v. 16, n. 29, p. 8–44, 2020.

ROXO. Os novos espaços industriais: o exemplo dos condomínios industriais, parques tecnológicos e das tecnologias de informação e comunicação na Região Metropolitana de Campinas - RMC.. CADERNO DE GEOGRAFIA , v. 30, p. 338-367, 2020.

SERVILHA, Mateus de Moraes . Região, Colonialidade e Sub-Desenvolvimento. In: Valter do Carmo Cruz; Denílson Araújo de Oliveira. (Org.). Geografia e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. 1ed.Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017, v. , p. 329-365.

SOUSA, Marcelo L.. Os conceitos fundamentais da pesquisa socio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a)
(Carimbo)

Coordenador(a)
(Carimbo)